

A batalha de toda adolescente



Um guia para
elas sobre
como vencer as
tentações
sexuais

A batalha de toda adolescente

**Shannon Ethridge
Stephen Arterburn**

Traduzido por **Neyd Siqueira**



Editora Mundo Cristão
São Paulo

A BATALHA DE TODA ADOLESCENTE
Categoria: Comportamento/Família

Copyright © 2004 por Shannon Ethridge e Stephen Arterburn
Publicado originalmente por WaterBrook Press, Colorado Springs, EUA.

Editora responsável: Silvia Justino
Editor-assistente: Omar de Souza
Preparação: Tereza Gouveia
Revisão: Theófilo Vieira
Supervisão de produção: Lilian Melo
Colaboração: Miriam de Assis
Capa: Douglas Lucas
Imagem: Deximage

Os textos das referências bíblicas foram extraídos da versão *Nova Tradução na Linguagem de Hoje*, da Sociedade Bíblica do Brasil, salvo indicação específica.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Ethridge, Shannon

A batalha de toda adolescente / Shannon Ethridge, Stephen Arterburn [tradução de Neyd Siqueira]. — São Paulo: Mundo Cristão, 2007.

Título original: Every Young Woman's Battle.
ISBN 978-85-7325-467-9

1. Adolescentes (Meninas) — Comportamento 2. Adolescentes (Meninas) — Comportamento sexual 3. Adolescentes (Meninas) — Conduta de vida 4. Adolescentes (Meninas) — Relações familiares 5. Amor — Aspectos religiosos — Cristianismo 6. Sexo — Aspectos religiosos — Cristianismo I. Arterburn, Stephen II. Título.

07-3613

CDD-248.833

Índices para catálogo sistemático:

1. Adolescentes meninas: Guias de vida cristã 248.833
2. Meninas adolescentes: Guias de vida cristã 248.833

Todos os direitos reservados e protegidos pela Lei 9.610, de 19/02/1998.

É expressamente proibida a reprodução total ou parcial deste livro, por quaisquer meios (eletrônicos, mecânicos, fotográficos, gravação e outros), sem prévia autorização, por escrito, da editora.

Publicado no Brasil com a devida autorização e com todos os direitos reservados pela:
Associação Religiosa Editora Mundo Cristão
Rua Antônio Carlos Tacconi, 79, São Paulo, SP, Brasil, CEP 04810-020
Telefone: (11) 2127-4147 — Home page: www.mundocristao.com.br

Editora associada a:

- Associação de Editores Cristãos
- Câmara Brasileira do Livro
- Evangelical Christian Publishers Association

A primeira edição foi publicada em junho de 2007.

Impresso no Brasil

10 9 8 7 6 5 4 3 2 1

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16

Dedicatória & Agradecimentos

Shannon Ethridge

Para Erin.

Não tenho palavras para expressar a alegria que você trouxe a nossa vida.

Oro para que sua sede de Deus e seu desejo de pureza aumentem à medida que você desabrocha.

Stephen Arterburn

Para Madeline.

Fico contente por ser seu pai e estarei sempre ao seu lado para ajudá-la a seguir os passos do Pai celestial.

Agradecimentos

Como sempre, agradeço primeiramente a Jesus Cristo por confiar-me a visão para este livro. Oro para que esta obra seja tudo o que o Senhor deseja e que toque as vidas que ele deseja ver tocadas.

Para Greg, meu marido e melhor amigo, obrigada por tudo o que faz e tudo o que é para mim e nossos filhos. Você é um companheiro e pai maravilhoso. Eu o amo muito.

Para minha filhinha “quase tão alta quanto eu”, Erin. Obrigada por ler este livro e verificar se não parecíamos antiquados demais. Você é uma esplêndida colaboradora e uma filha ainda melhor.

Sr. Mattster Monstrinho, você realmente colaborou enquanto mamãe trabalhava neste livro. Sou grata pelo auxílio nas tarefas domésticas e pelas

brincadeiras, que me ajudam a relaxar. A vida seria muito monótona sem você por perto.

Agradeço a meus familiares e amigos pelo grande apoio. Sou grata pela paciência e pelas muitas orações que me sustentaram.

A meus amigos do Rockin' C Ranch e outros amigos que me ofereceram retiros para escrever este livro. Obrigada pela calorosa hospitalidade e por um lugar tranqüilo onde pude ficar a sós com Deus e meu *laptop*.

Tracy Kartes, você tem sido uma bênção para mim e para este livro. Gosto demais de você, amiga.

A Ron e Katie Luce, Dave Hasz e às várias alunas internas da Honor Academy que muito contribuíram para este livro, meu agradecimento sincero por permitirem que eu trabalhasse em conjunto nos Teen Mania Ministries. É uma das maiores bênçãos de minha vida.

A Adrienne e Brian Freas, agradeço-lhes pelo modo como permitiram que o Espírito Santo os usasse de maneira milagrosa na finalização deste livro. Vocês são com certeza instrumentos escolhidos por Deus e uma verdadeira bênção para mim e para as muitas jovens que vão lê-lo.

A Don Pape, Laura Barker e todo o pessoal da WaterBrook Press, muito obrigada por colaborar conosco para transformar vidas. Somos uma grande equipe!

A Liz Heaney, minha fenomenal editora, por agradecer este projeto com sua sabedoria e sensibilidade. Meu agradecimento sincero a todos os “editores e editoras assistentes”. São muitos os nomes, mas vocês sabem quem são, assim como Deus. Oro para que ele os abençoe pela disposição em contribuir.

Por fim, meu agradecimento especial a Steve Arterburn, Fred Stoeker, Kenny Luck e Mike Yorkey. É uma honra e um privilégio trabalhar com vocês.

Shannon Ethridge

Sumário

<i>Aos pais</i>	9
<i>Prefácio</i>	11
<i>Introdução</i>	15

Parte 1: Compreendendo a batalha

1	Ousando ser verdadeira	21
2	De volta ao plano para a sexualidade	29
3	Construindo uma vida sexualmente íntegra	35
4	Mitos que intensificam nossa batalha	43

Parte 2: Evitando a autodestruição

5	Aumentando seu fogo sexual	55
6	Fazendo amizade com o espelho	63
7	Verificando a realidade	73
8	Rompendo o ciclo do abuso	81

Parte 3: Evitando a destruição dos outros

9	Buscando o poder	91
10	Vestida para impressionar	99
11	Flertar ou não flertar	107

Parte 4: Preservando a mente

12	Vencendo a batalha mental	117
13	Uma dieta rigorosa	125
14	Dominando a mídia	133

Parte 5: Protegendo seu coração

15	Vencendo a batalha emocional	145
16	Bom para ir!	149
17	Prosseguindo com cuidado	153
18	Como saber onde parar!	161

Parte 6: Guardando o corpo

19	Vencendo a batalha física	169
20	Virgindade “técnica”	179
21	Sexo sem compromisso	187
22	“Mas estamos apaixonados!”	195

Parte 7: Procurando o amor nos lugares certos

23	Quando o tempo é ideal para o homem certo	205
24	Como se tornar a mulher certa	213
25	A paixão por Jesus	219

	<i>Posfácio</i>	229
--	-----------------	-----

Aos pais

EM *A BATALHA DE TODA ADOLESCENTE*, tratamos da pureza sexual do ponto de vista emocional, mental, espiritual e físico, ensinando as leitoras a proteger a mente, o coração e o corpo neste mundo saturado de sexo. Usamos uma linguagem aberta e atual, especialmente para adolescentes e jovens adultas, a partir dos vinte anos.

Talvez você esteja imaginando até que ponto chegou nossa franqueza ou se este livro é adequado a sua filha. Se ela assiste regularmente à televisão, ouve música *pop* ou lê revistas para adolescentes, nada neste livro lhe parecerá demasiado realista ou chocante. Nosso objetivo é apresentar uma visão cristã, útil e digna de crédito sobre as imagens a que sua filha é exposta dia a dia.

Se, no entanto, você acredita que ela já está comprometida com a pureza sexual ou teme que uma discussão aberta sobre o tema seja imprópria para ela, recomendamos que leia este livro antes de passá-lo à sua filha. Nós nos esforçamos para tratar de temas sensíveis com tato e respeito, enfatizando o desejo de Deus de que as jovens vivam com integridade sexual. Nosso compromisso em ajudar as jovens exige que sejamos honestos e francos com elas, e esperamos que essa atitude prepare o caminho de sua filha para muitas escolhas saudáveis na área da sexualidade.

Prefácio

VOCÊ JÁ SE FRUSTROU AO TENTAR resolver o teste de labirinto numa revista de palavras cruzadas? O objetivo é descobrir um caminho, do ponto de partida ao final, sem cruzar as linhas. Todavia, a diversidade de becos sem saída pode fazer dessa brincadeira um verdadeiro teste de paciência e concentração.

Imagine um labirinto *gigante*, do tamanho de um campo de futebol. Suponhamos que lhe ofereçam um prêmio de dez mil dólares para entrar e sair do estádio em quatro minutos. Você com certeza se sentirá motivado, mas, ao entrar no labirinto, se verá cercado por muros altíssimos. Não há sinais para indicar o caminho, e nem como saber onde estará o próximo beco sem saída. Suas possibilidades de vitória são quase impossíveis. Você precisará de um conselheiro leal que esteja mais familiarizado com o labirinto.

Se minha filha me pedisse para ajudá-la nessa tentativa, sabe o que eu faria? Arranjaria uma escada bem alta e dois telefones celulares. Entregaria um celular a ela e ficaria com o outro e subiria até o alto da escada, de onde eu teria uma vista aérea do labirinto. Depois telefonaria para dar-lhe instruções lá do alto. Poderia avisá-la quando estivesse próxima a um beco sem saída e lhe diria quando virar à direita ou à esquerda.

Agora pergunto: minha filha optaria por não considerar minhas instruções e tentaria confiar em seu próprio senso de direção nesse labirinto gigante? É claro que não. Ela ouviria atentamente minhas palavras por saber que posso ver coisas que ela não consegue, que mereço a confiança dela e que a amo e quero que vença.

Todas as jovens enfrentam um desafio semelhante, só que o prêmio é muito maior do que insignificantes dez mil dólares: saúde, felicidade, paz e satisfação pelo fato de se guardarem para o casamento, escolhendo um bom parceiro

e trazendo filhos lindos ao mundo. Tenho quatro filhos e, depois de trinta anos de casamento e paternidade, digo com sinceridade que nada deste lado do céu me dá maior alegria do que minha família. Você, provavelmente, está entre as adolescentes (93%) que desejam se casar e as que esperam ter filhos (91%).¹ Se esse for seu caso, saiba que seu futuro, inclusive sua capacidade de ser bem-sucedida no casamento e ter filhos, será moldado pelas decisões que você tomará. Talvez nem sempre consiga prever o resultado de cada decisão.

Provérbios 14:12 diz: “Há caminhos que parecem certos, mas podem acabar levando para a morte”. No mundo todo, as jovens estão tomando decisões erradas que lhes parecem certas. Sejam filmes a que assistem sejam mentiras que contam aos pais ou até que ponto estão dispostas a ir no namoro, muitas jovens pensam “não ser nada demais... todo mundo faz... para mim, está bem”. Não sabem a diferença entre certo e errado por não terem uma bússola que as conduza ao caminho da verdade absoluta.

Por possuírem pouco senso de direção, muitas jovens tomam decisões que as levam não a uma vida abundante e alegre, mas à destruição e mesmo à morte. Nos Estados Unidos, por dia:

- 4.219 adolescentes contraem doenças sexualmente transmissíveis e muitas delas morrem prematuramente por consequência da doença.
- 1.106 meninas fazem aborto.
- 6 adolescentes suicidam-se por uma decepção amorosa ou pela culpa de um relacionamento sexual antes do casamento.²

Todos os dias perdem-se vidas preciosas por causa de uma decisão tomada no calor do momento. As escolhas que parecem certas às jovens acabam conduzindo-as a um caminho totalmente errado.

Cabe a você julgar se vai confiar em seu próprio julgamento na busca da pureza sexual ou se vai procurar orientação com um conselheiro confiável.

¹ “Most Teens See Marriage and Kids in their Future”, em *Youthviews: The Newsletter of the Gallup Youth Survey*, ed. jun./2001, p. 2.

² Pat SOCIA, *Weaving Character into Sex Education*, 1997, Project Reality, www.projectreality.org/products/books.html.

Embora eu não possa aguardar nos degraus de uma grande escada a sua chamada pelo celular, saiba que você tem um Pai celestial com a visão geral de tudo, que sabe exatamente onde ficam os becos sem saída e o caminho certo que leva à vitória. Deus conhece o destino de cada decisão sua. “Se vocês se desviarem do caminho, indo para a direita ou para a esquerda, ouvirão a voz dele atrás de vocês, dizendo: ‘O caminho certo é este; andem nele’” (Is 30:21). Você talvez não ouça uma voz com os ouvidos físicos, mas, se confiar que Jesus Cristo a levará pelo labirinto da vida, poderá ouvi-lo com os ouvidos do coração — se deixar de lado as distrações do mundo e ouvir sua orientação perfeita. O Senhor não falhará em sua hora de necessidade; é totalmente digno de confiança. Ele a ama muito e certamente quer que você vença.

De fato, ele deseja tanto que você escolha o caminho reto que lhe deu um mapa (a Bíblia) e um conselheiro confiável (o Espírito Santo) para guiá-la. Você pode pensar que Deus é uma espécie de desmancha-prazeres cósmico, que só diz um monte de “não faça isso, não faça aquilo” para acabar com sua diversão. Mas os mandamentos de Deus nos oferecem valiosos preceitos (ou orientações) de vida. Essas orientações divinas protegem e provêm. Imagine-as como um guarda-chuva. Enquanto estiver sob elas, você estará protegida da chuva e ficará seca e confortável. Mas se sair do guarda-chuva, sofrerá penosas conseqüências. Da mesma forma, se você cuidar de sua sexualidade e a manter de acordo com o plano de Deus, estará protegida de doenças sexualmente transmissíveis, gravidez indesejada, relacionamentos doentios e altos e baixos emocionais. Terá segurança e esperança de um futuro promissor.

Nos últimos quarenta anos, tenho falado a mais de sete milhões de jovens em mais de 84 países sobre “por que o amor verdadeiro espera”, como discernir entre “o certo e o errado” e, mais recentemente, como passar “da crença à convicção”. Nas viagens e palestras, a maioria das perguntas que recebo dessas jovens dizem respeito a sexo, amor ou namoro. Embora me preocupe com o que você, jovem, esteja tentada a fazer quando a sós com um rapaz, minha preocupação maior está no que você acredita sobre sua sexualidade e o desejo de Deus por sua pureza. É por isso que fico contente por você ler este livro. Sei que descobrirá nele um instrumento precioso para uma mente renovada, um espírito forte, um coração puro, um corpo sadio e relacionamentos imensamente compensadores com os outros e com Deus. Oro para que você guarde

cada palavra no coração, aplique esses princípios em sua vida e permita que Deus a guie ao valioso prêmio de uma vida rica e verdadeira.

Se você for pai ou mãe, recomendo que, além de oferecer este livro a sua filha, leia-o com ela e converse sobre este tema, tradicionalmente um tabu, mas de vital importância. Se você acha que sua filha não deseja discutir um assunto tão íntimo com você, reflita. Embora ela não suplique que conversem sobre sexo, sete em cada dez adolescentes (69%) dizem que seria mais fácil adiar o início da vida sexual e evitar uma gravidez indesejada se pudessem conversar abertamente sobre o assunto com os pais. Afirmam, ainda, que *estão* prontas a ouvir coisas que seus pais acham que *não* estariam. Quando perguntaram a essas jovens por que as adolescentes engravidam, 78% das adolescentes brancas e 70% das afro-descendentes responderam que a falta de comunicação entre elas e os pais é uma das razões. Para 31% dessas jovens, os pais, não os amigos, têm maior influência em suas decisões sobre sexo.³

Em suma: quando se trata de sexualidade, sua filha precisa de sua orientação e a deseja muito mais do que você imagina. Não espere que ela toque no assunto, porque talvez isso nunca aconteça. Tome a iniciativa de ajudá-la a desenvolver fortes convicções sobre a proteção da sexualidade e ofereça-lhe uma bússola moral em que possa confiar. Com a orientação, o amor e a confiança dos pais, uma jovem terá grandes chances de vencer as batalhas travadas por sua pureza sexual e emocional.

Josh McDowell

³ “National Campaign to Prevent Teen Pregnancy: With One Voice, 2002: America’s Adults and Teens Sound Off About Teen Pregnancy”. Pesquisa anual citada no Siecus (Sexuality Information and Education Council of the United States), seção “Shop Talk”, 17/1/2003, www.siecus.org/pubs/shop/volume7/shpv70052.html.

Introdução

HÁ ALGUNS ANOS, QUANDO EU NAMORAVA, os rapazes usavam as moças para o próprio prazer. Eles as manipulavam e pressionavam sexualmente, a fim de fortalecer seu ego enfraquecido.

Nada parecia melhor para esses rapazes do que provar que ainda eram “o cara”. Saíam e conseguiam o que quisessem de qualquer garota que cedesse. Esses jovens não viam as moças como pessoas, mas como objetos inferiores para o prazer masculino. Julgavam a moça pelo corpo, por quanto dele expunha e o que lhes proporcionava num encontro. Nunca pensavam no que ela sentia ou pensava. Só pensavam no próprio desejo e esperavam que a garota cedesse, caso desejasse que o “relacionamento” continuasse. Na opinião desses rapazes, as moças existiam para ajudá-los a provar que eram homens “de verdade”.

Na época do ensino médio e da universidade, as jovens tinham reputação: as que “cediam” e as que “não cediam”. Os rapazes atribuíam notas (“Ela cedeu ou não?”) e se gabavam de suas conquistas sexuais. As moças com reputação de cederem aos rapazes tinham vários encontros, mas não namoros saudáveis. Os rapazes queriam olhar, tocar e senti-las, mas não queriam compromisso com uma garota com essa reputação. Apenas tinham o que queriam pelo tempo que desejavam e depois passavam ao próximo alvo sexual.

O jovem de minha época dizia ou fazia tudo o que uma moça desejava para que ela lhe entregasse o corpo, mesmo que isso significasse dizer: “Amo você”; “Você é especial” ou “Nunca me senti assim antes”. Ele a levava ao cinema ou para jantar, acreditando que essas atitudes garantiriam uma recompensa no final da noite. A moça se sentia amada e cuidada, porque o rapaz sabia que assim poderia conseguir o que desejava dela. Mas o que esses rapazes tomavam

jamais devolviam. Sempre que mantinham relações sexuais com uma garota, tiravam um pedaço da alma dela.

Por que estou dizendo isso? Porque quero que saiba como são os rapazes, mesmo os cristãos. Veja bem, os rapazes não mudaram de opinião sobre as moças. A situação não melhorou. De fato, sob muitos aspectos, até piorou muito. Não quero que seja usada e nem objeto de abuso. Você é uma criação especial de Deus, e ele a ama ainda mais do que eu amo minha filha. Ele quer o melhor para você, como eu quero o melhor para ela. Deus não quer que seja usada, nem que use outras pessoas. Ele lhe deseja integridade sexual e emocional, e lhe reserva um grande futuro. Esse futuro poderá ser encontrado com maior facilidade se você descobrir um meio de viver sexualmente íntegra.

Você está crescendo numa cultura que não valoriza a pureza nem a integridade sexual. Ela valoriza, na verdade, a satisfação instantânea e o prazer a todo custo. Algumas jovens começaram a viver de acordo com os valores dessa cultura e abandonaram o que sabem ser o correto. Deixaram de ouvir a voz em seu interior, que deseja orientá-las a se manter puras e viver com respeito próprio e auto-estima elevada. Talvez você já não resista aos avanços sexuais dos rapazes ou tenha partido para o ataque. Pode ser a moça que persegue os rapazes e tem um comportamento sexual que desonra a Deus, sua família e a si mesma. Se é assim que se comporta, este livro lhe mostrará um caminho para a cura e uma segunda oportunidade com Deus. Se não for esse seu comportamento, ele a ajudará a desenvolver uma defesa para si, sua reputação e a vida que Deus pretende que viva. Oramos para que você leia este livro, acredite nele e viva de acordo com as verdades apresentadas aqui.

Antes de ler o que minha co-autora, Shannon, escreveu, quero contar-lhe o que aconteceu com os rapazes de minha época. Todos nós envelhecemos, mas nem todos ficaram mais sábios. Nossa cultura sofreu uma mudança significativa na última década. Infelizmente, a internet, a televisão, o cinema e a publicidade fizeram as mulheres parecerem mais objetos do que no passado. Agora os homens deixaram de alimentar suas obsessões sexuais com as jovens e passaram a alimentá-las com imagens sexuais expostas em cartazes, anúncios de *lingerie*, revistas sobre roupas de praia e piscina, mais de dois milhões de *sites* pornô e programas de televisão. Foram fisgados por imagens, falsificações da realidade. Para qualquer lugar que olhem, os homens

vêm as mulheres como objeto de satisfação. Acredite em mim: mais do que nunca os homens olham as mulheres como objeto de prazer. A batalha de todo homem é ver as mulheres na perspectiva adequada. Para muitos, a batalha dura uma vida.

Quanto mais um rapaz vê e utiliza pornografia e outras imagens explícitas, mais as deseja. Para ele, está sendo apenas um homem e faz o que todos os homens fazem. “É normal” ou “não prejudica ninguém”, ele diz, e seu foco passa cada vez mais das mulheres reais para as do mundo irreal da gratificação sexual a qualquer custo. Muitos maridos (até mesmo maridos cristãos) com frequência adentram um mundo particular de prazer sexual e vergonha. Para muitos, o sexo no casamento já não é suficiente, por terem sido fisgados pela concepção de sexo de nossa cultura pervertida.

Muitos homens querem sair dessa situação, mas não sabem como fazê-lo. Fred Stoeker e eu escrevemos o livro *A batalha de todo homem* porque queríamos apresentar uma estratégia para que os homens se libertassem e vencessem esta batalha. O livro virou *best seller* e continua na lista dos mais vendidos até hoje. Os homens que leram o livro queriam que seus filhos pudessem ler algo para a idade deles; assim Fred Stoeker e eu escrevemos *A batalha de todo jovem*, que também virou um *best-seller*. Recebemos centenas de *e-mails* e cartas de jovens. Diziam que, com o livro, tinham mudado a perspectiva sobre sexo e as moças e queriam viver na integridade sexual.

Outra coisa aconteceu: recebemos *e-mails* de mulheres que desejam um livro sobre a integridade sexual feminina. Elas também queriam viver de acordo com os preceitos de Deus. Além disso, as leitoras de *A batalha de toda mulher* pediram um livro para suas filhas. Shannon e eu decidimos, portanto, escrever este livro. Esperamos que preencha a grande necessidade de diálogos francos sobre sua sexualidade e lhe dê algumas orientações sólidas sobre como viver numa cultura destinada a desviá-la do caminho de Deus.

Você tem uma tarefa a cumprir, que causará impacto sobre sua realização e segurança futuras. A tarefa? Ser bem-sucedida na integração de sua sexualidade com o restante de sua vida. Queremos que você seja a mesma pessoa na noite de sexta-feira e no domingo na igreja. Não queremos que tenha uma vida cristã diante de algumas pessoas e aja de modo diferente perto dos rapazes. Uma vida segmentada gera confusão, culpa e, muitas vezes, desespero.

Não é isso que desejamos para sua vida. Queremos que você tenha uma visão saudável do sexo. Queremos que acredite que o sexo, segundo a vontade de Deus, é tão maravilhoso que vale a pena esperar até o casamento. Queremos que se sinta bem consigo e com as outras pessoas, intensamente conectada, sem culpa nem vergonha. Queremos o melhor para você e esperamos que, com este livro, procure, encontre e tenha a melhor vida possível.

Stephen Arterburn

1

Compreendendo a batalha

Se vocês continuarem a obedecer aos meus ensinamentos, serão, de fato, meus discípulos e conhecerão a verdade, e a verdade os libertará.

João 8:31-32

Ousando ser verdadeira

JOGO DA VERDADE. Você talvez já tenha brincado disso com as amigas ou, quem sabe, já foi advertida por seus pais a não fazê-lo. É um jogo em que você concorda em fazer tudo o que o outro jogador propõe, por mais vergonhoso ou desagradável que seja, ou a falar a verdade quando lhe fazem uma pergunta, por mais particular ou humilhante que seja.

Quando eu era jovem, nunca me recusei a brincar desse jogo. Não me ocorria que eu tivesse escolha. Minhas amigas me desafiavam a fazer coisas ridículas: comer um sanduíche de *ketchup*, mostarda e maionese; beber refrigerante bem rápido e depois arrotar o mais alto possível na frente do irmão mais velho de minha amiga; ser fotografada beijando apaixonadamente meu macaco de pelúcia. Eu geralmente aceitava o desafio porque não queria responder a perguntas como: “Quem você acha o menino mais bonito da escola? Quantos meninos você já beijou? Até onde você foi com um menino?”. Comer uma bobagem ou bancar a idiota era fácil. Difícil era falar a verdade sobre certas coisas.

A verdade pode doer, e é mais fácil ocultá-la. Na verdade, os segredos que algumas vezes guardamos são tão penosos que preferimos não enfrentá-los. Acreditamos que vão desaparecer se não pensarmos ou não falarmos deles com ninguém, mas acontece o contrário. Os segredos de que nos envergonhamos inflamam como uma farpa num dedo, e é muito melhor contar o segredo e deixar que alguém nos ajude a removê-lo de nossa vida para que a ferida cicatrize.

Você lerá muitas histórias sobre jovens (de doze a vinte anos) corajosas que fizeram exatamente isso. Elas aceitaram o desafio de contar a verdade sobre a batalha para proteger a mente, o coração e o corpo do pecado sexual. Esperamos

que você aprenda algumas lições da maneira mais fácil e evite cometer erros; ou reconheça a verdade sobre conflitos que esteja enfrentando em sua batalha por pureza sexual e veja como vencê-los.

A ignorância não é uma virtude

Talvez você considere chocantes ou surpreendentes algumas das histórias. Saiba, porém, que não queremos chocar, enojar ou comprometer sua pureza. Queremos que conheça o mecanismo do mundo para que possa proteger-se dele. A ignorância não é um dom espiritual, nem uma virtude. Você pode ser sábia e *inocente*, e desejamos que esteja preparada a tomar decisões responsáveis se e quando as tentações surgirem em seu caminho. Não pense que não vai enfrentar as tentações que trataremos aqui. O apóstolo Paulo escreveu:

Portanto, aquele que pensa que está de pé é melhor ter cuidado para não cair [...] Portanto, estejam prontos para agir. Continuem alertas [...] não deixem que a vida de vocês seja dominada por aqueles desejos que vocês tinham quando ainda eram ignorantes. Pelo contrário, sejam santos em tudo o que fizerem, assim como Deus, que os chamou, é santo. Porque as Escrituras Sagradas dizem: “Sejam santos porque eu sou santo” [...] Vocês fazem parte do povo de Deus; portanto, qualquer tipo de imoralidade sexual, indecência ou cobiça não pode ser nem mesmo assunto de conversa entre vocês.

1Coríntios 10:12; 1Pedro 1:13-16; Efésios 5:3

Vamos observar a vida de algumas jovens que tiveram coragem de falar a verdade sobre suas batalhas por pureza sexual.

A luta de Molly

O conflito de Molly teve início quando ela viu por acaso um programa de pornografia na TV e não conseguia deixar de assistir.

Sei que era errado e que muita gente erra, mas ainda me sinto mal. Eu me expus à pornografia, e duas de minhas melhores amigas também foram expostas por minha causa. Uma delas foi uma boa amiga para mim, a ponto de confessar aos pais o que havíamos feito. Meus pais ficaram muito preocupa-